

O Navio realizou uma das fases do Projeto PIRATA-Pesquisa Piloto com Rede de Boias Fixas no Atlântico Tropical (Pilot Research moored Array in the Tropical Atlantic), onde com seus equipamentos e sistemas, desenvolve atividades que contribuem para a vigilância, proteção dos interesses do Brasil no mar por meio de pesquisas e coletas de dados científicos em nossa Amazônia Azul, além de substituir sensores meteorológicos e oceanográficos e posicionar boias ancoradas em profundidades superiores a 4.000 metros, que distam entre 260 e 1.050 milhas náuticas (entre 480 e 1.945 km) da costa brasileira. As boias de número 6 e 7 são as mais próximas da cidade de Natal e distam 310 e 480 milhas náuticas (580 e 890 Km) respectivamente.

O projeto tripartite é composto das seguintes entidades científicas nacionais e internacionais: **DHN** (Diretoria de Hidrografia e Navegação), **FUNCEME** (Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos), **INPE** (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), **USP** (Universidade de São Paulo), **IRD** (Institut de Recherche pour le Développement - França), **Météo France**, **CNRS** (Centre National de Recherche Scientifique-França), **Ifremer** (Institut Français de Recherche et d'Exploitation de la Mer- França) e **NOAA** (National Ocean Atmospheric Administration - Estados Unidos).

A rede implantada é constituída de quinze boias ATLAS, que por meio de seus sensores e transmissores adquirem parâmetros meteorológicos e oceanográficos durante todo o ano. Tem como objetivo estudar as interações oceano-atmosfera no Atlântico Tropical e os seus impactos na variabilidade climática regional em escalas sazonais, interanuais ou de período mais longo, a fim de que se possa descrever e compreender a evolução temporal e espacial da temperatura da superfície do mar, a

estrutura térmica sub-superficial, e as transferências de quantidade de movimento, de calor e de água doce, entre o oceano e a atmosfera. As observações oceânicas, juntamente com as observações meteorológicas, são transmitidas por satélite e disponibilizadas em tempo real nos sites das entidades participantes. Essas observações possibilitam uma melhor compreensão do clima no Atlântico Tropical, principalmente o deslocamento Norte-Sul da Zona de Convergência Inter-Tropical, responsável pelos períodos de seca e inundação na Região Nordeste.

Adicionalmente as tarefas afetas ao Programa PIRATA, serão lançadas durante esta comissão 04 boias de deriva, em apoio ao Programa Nacional de Boias (PNBOIA). O PNBOIA foi implantado em 1998 e, desde então, boias de deriva e ancoradas, vêm sendo lançadas ao longo da costa brasileira. O objetivo deste programa é contribuir para o monitoramento e previsão de tempo e estado de mar e, por conseguinte, para a segurança da navegação e salvaguarda da vida humana no mar, na área marítima sob responsabilidade do Brasil junto à Organização Meteorológica Mundial (OMM) e Organização Marítima Internacional (OMI). O sucesso do PNBOIA depende, além dos esforços de órgãos governamentais, da colaboração e consciência de comunidade pesqueira e marítima brasileira para zelar pela conservação dessas boias que estão no mar para auxiliar, orientar e preservar nossas vidas.